

Protocolo de Seleção de Inovações no Desenvolvimento da Primeira Infância na América Latina e Caribe

Este documento descreve o protocolo usado para identificar e selecionar projetos inovadores de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) na América Latina e Caribe (ALC).

Os projetos são avaliados em três componentes: o primeiro componente refere-se à relevância do projeto para os desafios do DPI na região; o segundo, à abordagem inovadora para resolver o desafio do DPI (uso de novos métodos, incluindo, mas não se limitando a avanços tecnológicos); o terceiro componente determina o potencial para escalar e avaliar o projeto (práticas de implementação, monitoramento e avaliação) de acordo com seu progresso. Para que um projeto seja classificado como inovador, deve ter pelo menos um componente de relevância, um componente inovador e um componente de escalabilidade e avaliação.

Estrutura do Protocolo

O protocolo está organizado da seguinte forma: a primeira parte descreve a identificação das principais fontes para definir o conjunto de projetos a serem avaliados. A segunda parte apresenta os critérios adotados para avaliar e escolher os projetos incluídos na seleção.

Fontes para Construir o Conjunto de Intervenções

O conjunto de intervenções é uma base de dados que contém projetos de DPI na ALC, usada para identificar inovações. As seguintes fontes foram usadas para construir essa base:

1. Organizações e projetos destacados por instituições que implementam, financiam, monitoram e avaliam inovações na ALC.¹
2. Organizações associadas e projetos implementados por Instituições Acadêmicas como: Center on the Developing Child – Universidade de Harvard; Center for Health Policy and Inequality Research - Universidade Duke; Child Development and Learning – Universidade de Oxford; Universidade de West Indies – Jamaica; e National Institute for Early Education Research, entre outros.
3. Organizações e projetos destacados em Redes de DPI na ALC, tais como: ECDAN - Early Childhood Development Action Network; Early Childhood Peace Consortium; Early Years- The International Networking Group on Peace Building with Young Children; e Early Childhood Workforce Initiative, entre outros.
4. Organizações multilaterais.
5. Recursos do BID. Interação e trabalho com os países e seus governos, publicações sobre inovações na região, projetos e Centros vencedores do Prêmio ALAS-BID de Desenvolvimento da Primeira Infância.

¹ SUMMA, Center on the Developing Child, OpenIDEO, The Early Learning Lab, Children's Investment Fund Foundation, Center for Education Innovations of R4D, Brookings, entre outros.

Critérios de Inclusão

Para a seleção de inovações, foram avaliados três componentes: (i) relevância do projeto para os desafios do DPI na região; (ii) abordagem inovadora para resolver o desafio do DPI; e (iii) potencial para escalar e avaliar o projeto de acordo com seu progresso. Para que um projeto seja classificado como inovador, deve ter pelo menos um componente de relevância, um componente inovador e um componente de escalabilidade e avaliação.

Componente de Relevância

Um projeto aborda a um problema relevante de DPI na ALC se cumprir um dos seguintes critérios:

1. Atende a uma população tradicionalmente desatendida (por exemplo, migrantes, crianças abandonadas ou institucionalizadas, crianças expostas a contextos de violência e avós, entre outros).
2. Melhora a qualidade da atenção nos centros. Pode se referir à qualidade estrutural (por exemplo, melhorias na infraestrutura, número de alunos por cuidador, escolaridade do cuidador) ou à qualidade dos processos (por exemplo, qualidade e relevância dos materiais didáticos, formação e remuneração dos cuidadores).
3. Melhora a qualidade ou frequência da atenção no lar.
4. Promove o desenvolvimento do cuidador e fortalece os laços cuidador-criança.
5. Melhora a qualidade e as condições da força de trabalho de DPI.
6. Promove, facilita ou avalia a integração em serviços ou plataformas existentes.
7. Promove, facilita ou avalia programas existentes em grande escala.
8. Melhora a qualidade em grande escala de uma intervenção existente.
9. Mede ou avalia os efeitos de médio ou longo prazo de programas que foram bem sucedidos no curto prazo.
10. Fortalece a geração e disseminação de conhecimento para a gestão eficiente de políticas públicas de DPI.

Componente Inovador

Os projetos inovadores na região devem atender às seguintes linhas de ação: (i) melhoria da qualidade da atenção nos centros; (ii) integração a intervenções existentes em saúde, educação, nutrição, proteção social; (iii) geração e disseminação de conhecimento; (iv) fortalecimento das redes regionais de DPI; (v) serviços em grande escala; (vi) melhor qualidade e condições da força de trabalho.

Um projeto é considerado inovador se responder ao problema de uma das seguintes maneiras:

1. Adaptando soluções, ferramentas ou práticas bem sucedidas a um novo contexto (por exemplo, um novo contexto pode se referir a uma nova população ou à medição de efeitos no longo prazo).
2. Apresentando uma versão aprimorada de um programa existente (por exemplo, para atender a uma população tradicionalmente desatendida nesses programas, ou para escalar o programa).
3. Apresentando práticas e protocolos de medição aprimorados.
4. Apresentando novas ferramentas de medição, monitoramento, implementação e geração de dados. Por exemplo, envolvendo a comunidade ou usuários potenciais no desenho/implementação do projeto.
5. Prestando novos serviços.

Componente de Escalabilidade e Avaliação

A literatura sobre DPI e inovações tem destacado a importância de promover projetos que possam ser escalados e avaliados. No entanto, em grande parte dos projetos a serem classificados, as informações referentes a custos e práticas ou protocolos de monitoramento e avaliação são limitadas. Diante dessas limitações, esse componente busca determinar o *potencial* para escalar e avaliar o projeto.

Para definir esses critérios, foram examinadas as recomendações de artigos acadêmicos como a Série de Desenvolvimento da Primeira Infância da revista científica *The Lancet* (2016);² a Série Especial de 2018 dos Anais da Academia de Ciências de Nova York;³ Milner, et al. (2019a);⁴ e Milner, et al. (2019b).⁵ Esses últimos analisam a experiência dos projetos e oferecem lições para determinar o potencial inovador de outros projetos implementados na região.⁶

Um projeto atende ao critério de escalabilidade e avaliação de acordo com o estágio em que se encontre.

Para projetos em estágio inicial se:

1. Tiver potencial para ser integrado a serviços ou plataformas existentes.
2. Tiver potencial para ser avaliado (descreve a amostra, práticas de monitoramento, medição e coleta de dados e protocolos de avaliação).
3. Puder ser implementado com recursos públicos.

Para projetos em estágio intermediário se:

1. Puder se manter no tempo.
2. Puder ser integrado a serviços/plataformas existentes
3. Apresentar resultados preliminares promissores (descrever a amostra, práticas de monitoramento, medição e coleta de dados e protocolos de avaliação)

Para projetos em estágio avançado se:

1. Apresentar resultados de avaliação que possam ser generalizados para outros contextos.
2. Apresentar resultados de avaliação que possam ser observados ao longo do tempo.

² Richter, Linda M. et al. 2017. (2017). Advancing Early Childhood Development: from Science to Scale 3 Investing in the foundation of sustainable development: pathways to scale up for early childhood development. *The Lancet*, 389(10064), 103-118.

³ Yousafzai A, Aboud F, Nores M, et al. 2018. Special Issue: Implementation Research and Practice for Early Childhood Development. In: *Annals of the New York Academy of Sciences*.

⁴ Milner, Kate M. et al. 2019a. "Contextual Design Choices and Partnerships for Scaling Early Child Development Programmes." *Archives of Disease in Childhood* 104(Suppl 1): S3–12.

⁵ Milner, Kate M. et al. 2019b. "Counting Outcomes, Coverage and Quality for Early Child Development Programmes." *Archives of Disease in Childhood* 104(Suppl 1): S13–21.

⁶ Destacam a medição precoce de objetivos primários (por exemplo, desenvolvimento cognitivo) e secundários (por exemplo, laços cuidador-criança) que possam informar o progresso do projeto e permitir uma adaptação rápida. Também ressaltam a importância dos sistemas de monitoramento e do uso de tecnologias (por exemplo, telefones celulares) para conectar os beneficiários com prestadores e supervisores. Reconhecem, ainda, o papel dos serviços existentes de educação, saúde e nutrição para escalar as intervenções de DPI de baixo custo.